Algarve: alertámos os autarcas para os nossos problemas

14 Maio, 2020

Em ofício enviado aos Presidentes, Vereadores e Deputados do Municípios Algarvios, assinalámos o Dia e Ano Internacional do Enfermeiro e referimos, mais uma vez, os compromissos pelas administrações de saúde da região e que ainda estão por concretizar.

Relembrámos que a Organização Mundial da Saúde (OMS) designou 2020 como sendo o Ano Internacional do Enfermeiro.

Esta efeméride pretende assinalar o trabalho desenvolvido pelos enfermeiros, destacar as condições desafiadoras que muitas vezes enfrentam, bem como defender o investimento nesta área.

Tanto a nível mundial e especificamente nacional, continua a faltar grande número de profissionais para que possam prestar serviços essenciais de saúde.

Em Portugal continuam a faltar milhares de enfermeiros nos serviços, sendo que no **Algarve faltam aproximadamente 500.**

As administrações dos serviços públicos de saúde da região admitem a carência de enfermeiros, mas pouco fazem e fizeram para contratar os necessários. **Continuamos a ser a região de saúde do país com o menor número de enfermeiros.**

Além da questão das dotações seguras, existem outros problemas, nomeadamente o compromisso por parte destas administrações, que ainda não foi resolvido.

Antes das eleições legislativas de 2019, quer o Presidente da ARS Algarve, quer a Presidente do CHUA, assinaram acordos com o SEP, onde se comprometeram a resolver o **problema do descongelamento das progressões, contabilizando todo ao tempo de serviço aos enfermeiros, mas que até ao momento ainda não cumpriram**. Solicitámos a seu apoio para a resolução desta questão.

Lançámos o desafio da promoção de um debate sobre o estado de saúde no Algarve, relacionando as condições de trabalho e a motivação, a acessibilidade e satisfação dos utentes dos serviços públicos de saúde, que leve à concretização de um SNS de qualidade no contexto na nova Lei de Bases da Saúde.

Aproveitámos, também, para convidar as entidades acima referidas, a visitar a exposição de rua **“Enfermeiros na Linha da Frente, valorização na linha de trás”**, que está patente na Avenida Calouste Gulbenkian em Faro desde o Dia 12 de maio de 2020.